

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 04 de agosto de 2023

A Tribuna de Santos - Online | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Encontro em Santos discute lei que auxiliará prevenção em saúde bucal nos hospitais 5

Notícias - 01/08/2023

Eu e Alice | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Agosto Dourado - CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral 7

Notícias - 01/08/2023

Fala Marília | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

?Agosto Dourado: CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral 9

Notícias - 03/08/2023

Local Odonto |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral 11

Notícias - 03/08/2023

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - CRO-SP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Nota de falecimento | Dr Emil Adib Razuk 13

Notícias - 01/08/2023

Prefeitura Municipal de Pederneiras | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

NOTA DE FALECIMENTO 14

Notícias - 01/08/2023

Salvador Notícias | Bahia

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral 15

Notícias - 03/08/2023

Sampi - Notícias que Importam | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Morre o dentista e ex-deputado estadual, Emil Adib Razuk 17

Notícias - 02/08/2023

Sindiplanos |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Povos indígenas contam com a Odontologia para sorrir 18

Notícias - 03/08/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde Bucal e seu protagonismo para a Saúde Geral	21
Noticias - 03/08/2023	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Cirurgião-Dentista é fundamental no diagnóstico precoce do lúpus	23
Noticias - 03/08/2023	
Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
CROSP apoia Campanha de Prevenção de Câncer Labial	25
Noticias - 03/08/2023	
Blog Jornal da Mulher São Paulo	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Agosto Dourado	27
Noticias - 03/08/2023	
Jornal Folha Noroeste -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Agosto Dourado	29
Noticias - 03/08/2023	
Conexão Notícias Alagoas	
Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /	
Alagoas conclui participação na pesquisa Nacional de Saúde Bucal	31
Noticias - 01/08/2023	
GG Notícias Tocantins	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /	
CFO participa do 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral	33
Noticias - 02/08/2023	
Jornal do oeste Paraná	
Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /	
Frente da Medicina propõe parceria com Conselho Regional de Odontologia	35
Noticias - 31/07/2023	
O Globo Online Nacional	
Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /	
Ozonioterapia: por que entidades médicas são contra a liberação da técnica, que está nas mãos de Lula	36
Saúde / Medicina - 04/08/2023	
Portal FTN Mato Grosso do Sul	

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Brasil tem um cirurgião-dentista a cada 558 habitantes

Noticias - 01/08/2023

Encontro em Santos discute lei que auxiliará prevenção em saúde bucal nos hospitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A lei que que torna obrigatória a presença de um **cirurgião-dentista** nos hospitais voltou a tramitar no Congresso Nacional. A expectativa de Doralice Severo da Cruz, coordenadora geral de **Saúde Bucal** do **Ministério da Saúde**, e de Juliano do Vale, presidente do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), é de que a lei seja aprovada ainda este ano.

O projeto já havia passado pela Câmara Federal e pelo Senado, mas havia sido vetado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Doralice da Cruz e Juliano do Vale participaram do 1o Fórum de **Odontologia** e **Saúde Bucal**, nesta segunda-feira (31), na sede do Grupo Tribuna, em Santos. O evento foi dividido em três painéis, mediados pela gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo Tribuna, Arminda Augusto.

O fórum contou ainda com as presenças de Fábio Alves, membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (Crospp); Sidney Rafael Neves, da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Crospp;

Denise Abranches, professora de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Escola Paulista de Medicina e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do Crospp; Sandra Mara de Oliveira Gonçalves, do Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Santos; e Braz Antunes, presidente do Crospp.

Detecção de infecções

Sobre a relevância da lei em tramitação no Congresso, Fábio Alves é enfático. 'No início, 90% dos cânceres bucais são curáveis. Por isso, é muito importante a higiene oral, a prevenção e a presença de **dentistas** em hospitais'. São esses profissionais que irão detectar infecções auxiliando no combate à sua evolução.

Uma das preocupações é com a endocardite, bactéria que entra pela boca e se aloja no coração. Em todos os casos, a prevenção é a melhor saída. 'Há um custo muito grande com cirurgia, quimioterapia e radioterapia, se um câncer de boca evoluir. Sem contar, muitas vezes, com a reconstrução do rosto do paciente', explica Fábio.

Pesquisa

Antes disso, o coordenador de metodologia do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), Alcindo Gonçalves, apresentou os dados aferidos por um estudo específico sobre a **saúde bucal** da população na Baixada Santista. Por exemplo, 62% dos entrevistados revelaram que vão a **dentistas** particulares, enquanto 21% vão na rede pública.

Outro dado curioso da pesquisa é que 53% deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia. Já Doralice Severo da Cruz, há seis meses na Coordenadoria de **Saúde Bucal** do **Ministério da Saúde**, apresentou números do atendimento no País. Hoje, o Brasil conta com 33.542 equipes de **saúde**

bucal disponíveis.

Ela revelou que estão sendo investidos R\$ 20 milhões em informatização. 'Antes de realizarmos uma campanha de conscientização, é preciso oferecer o serviço'. Doralice aguarda a finalização de um estudo nacional para traçar políticas públicas no setor. 'Queremos atacar na prevenção. É o melhor remédio'.

Conselho Federal

Pela primeira vez em Santos, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) marcou presença no Fórum. O presidente da entidade, Juliano do Vale ressaltou que a pesquisa do IPAT é fundamental para guiar os profissionais. Ele chamou a atenção de que 'é preciso mais profissionais no SUS'.

Juliano acredita que os veículos de comunicação têm papel fundamental na conscientização da sociedade em relação à **saúde bucal**. 'Estamos lutando para que a população possa ter acesso a um tratamento dentário'.

Ele está empenhado para que se tenha um profissional de **Odontologia** nos hospitais. A mesma ideia é compartilhada por Denise Abranches, professora e cirurgiã de cabeça e pescoço da Escola Paulista de Medicina. 'Nosso trabalho se mostrou fundamental nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) durante a pandemia'.

Braz Antunes, presidente do CROSP, ressaltou que, muitos municípios do Estado que ainda não têm **dentistas** estão localizados próximos a cidades maiores. Leia na edição do próximo domingo de A Tribuna um caderno com todos os detalhes do 1º Fórum de **Odontologia** e **Saúde Bucal**.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde

Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Agosto Dourado - CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas

sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao

nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:
<https://shre.ink/aRbB>

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

?Agosto Dourado: CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

03/08/2023 às 16h08min - Atualizada em 03/08/2023 às 16h08min

?Agosto Dourado: **CROSP** destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral

4 Views Comentar

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em

conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina.

'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada.

Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê.

'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto,

quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link: <https://shre.ink/aRbB>

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

Participe da comunidade Fala Marília no Whatsapp e receba as principais notícias do dia direto no seu celular. Clique aqui e se inscreva: <https://chat.whatsapp.com/l9wqNuzU9BeBfb6h7vh96i>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas

sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que: O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o

que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos. Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais. No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável. Consultas odontológicas na primeira infância

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

O **cirurgião-dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:

<https://shre.ink/aRbB>

Fonte: Assessoria Imprensa do **CROSP**

Rate:

Nota de falecimento | Dr Emil Adib Razuk



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

É com muita tristeza que a APCD comunica o falecimento do Dr. Emil Adib Razuk no dia de hoje, 01 de agosto. Ex-presidente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Emil sempre participou ativamente de atividades voltadas para a **Odontologia** e o bem-estar social.

Casado com Marilena Camasmie Razuk, pai de Gustavo Emil Razuk e Renata Razuk Salomão, e avô de Isadora Plaza Razuk, Luiz Gustavo Razuk, João Vítor Razuk Salomão e Marcelo Razuk Salomão, nos deixou de presente sua linda biografia - 'Sorriso que Transforma Vidas', lançada no dia 25 de janeiro, no estande do **CROSP**, durante o **CIOSP**.

O velório ocorrerá hoje, 01/08, das 17h às 21h, e amanhã, 02/08, das 8h às 11h, no Velório Sírio Libanês (Rua Prof. Daher Cutait, 66 - Bela Vista - São Paulo/SP).

E o sepultamento será amanhã, 02/08, às 12h, no Cemitério Morumbi (Rua Deputado Laércio Corte, 468 - Morumbi - São Paulo/SP).

A APCD deixa os mais sinceros sentimentos de pesar aos familiares e amigos. Que Deus conforte o coração de todos!

Diretoria da APCD

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

NOTA DE FALECIMENTO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que comunicamos o falecimento do ex-deputado estadual pederneirense EMIL ADIB RAZUK.

Nascido em Pederneiras no ano de 1936, Emil iniciou seus estudos na Escola Paroquial 'Coração de Jesus', passando pelo 'Ginásio Estadual Anchieta' de Pederneiras e, posteriormente, se formando em Odontologia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Em 1974 elegeu-se deputado estadual com 33.363 votos, presidindo a Comissão de Cultura, Ciência e Tecnologia, ocupando a vice-presidência da Comissão de Saúde e a vice-presidência da Comissão de Educação. Até hoje, Emil foi o único pederneirense eleito deputado estadual.

Entre as inúmeras atividades parlamentares, apresentou a Indicação nº 176 para a criação do Instituto Estadual de Defesa do Consumidor e a Moção nº 63 no sentido de se criar o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor; e o Projeto de Lei nº 457/1976 sobre a

fluoretação das águas de abastecimento público, transformado no Decreto nº 10.330/1977.

Na área da Saúde Bucal, o Dr. Razuk presidiu o **CROSP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo)** por mais de duas décadas, com votações expressivas, engendrou uma verdadeira política administrativa lutando pela valorização e respeito aos cirurgiões-dentistas. Foram muitas as atividades desenvolvidas; entre as quais, o Programa e Concurso "A Saúde Bucal", anual e ininterruptamente no período de 2003 a 2012, considerado pela UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) como o maior programa pedagógico de saúde bucal do mundo.

A biografia completa de Emil Adib Razuk pode ser lida clicando aqui:

<https://sorrisoquetransformavidas.com.br/#emil>

O velório está acontecendo hoje, dia 1º de agosto, no Velório Sírio-Libanês, em São Paulo/SP e o sepultamento, amanhã, 02 de agosto, no Cemitério Morumby, às 12h.

Fica nosso agradecimento pela dedicação ao trabalho e à odontologia e nossa solidariedade à família em luto.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do

leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha

o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo

ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:

<https://shre.ink/aRbB>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

Morre o dentista e ex-deputado estadual, Emil Adib Razuk



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

Morreu nesta terça-feira (1º), o dentista Emil Adib Razuk, aos 87 anos. Razuk foi presidente do **CRO-SP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo)**, e deputado estadual entre 1975 e 1979.

Nascido em Pederneiras em 1936, Razuk se formou em Odontologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Unesp em Araraquara, onde foi presidente do Centro Acadêmico Sampaio Vidal e vice-presidente da União Estadual dos Estudantes (UEE).

O velório de Emil Adib Razuk acontece entre hoje e amanhã no Velório Sírio-Libanês, em São Paulo. Seu sepultamento está marcado para às 12h desta quarta-feira (2) no Cemitério Morumbi.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Povos indígenas contam com a Odontologia para sorrir



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na data que marca o Dia dos Povos Indígenas, o **CROSP** destaca o trabalho voluntário de Cirurgiões-Dentistas junto a algumas tribos

Pelo menos uma vez por ano, cerca de 1 tonelada de equipamentos é transportada por uma longa distância até chegar em terras indígenas. Materiais diversos como geradores, combustível, compressor de ar, aparelho de raios X, computador, instrumento rotatório para tratamento de canal e materiais portáteis acompanham a equipe de voluntários da Organização Não Governamental (ONG) Amigo da Vez, que tem à frente o **Cirurgião-Dentista** e membro do Comitê Gestor das Câmaras Técnicas do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Maurício Querido.

Por meio de projetos como 'Amigo Nativo', a ONG leva até algumas tribos do Acre e Matto Grosso mais que atendimento **odontológico**: informam, previnem e resgatam sorrisos. Cerca de 12 a 25 profissionais (entre os quais Cirurgiões-Dentistas e Médicos) participam de ações como essa, que, segundo o Dr. Maurício, devem acontecer novamente no final deste ano.

O **Cirurgião-Dentista** explica que os atendimentos direcionados aos povos das comunidades indígenas vão desde a parte de prevenção e profilaxia até o tratamento. Compreendem a aplicação de flúor e a orientação de higiene bucal por meio de palestras, jogos, teatros e atividades que variam de acordo com a dinâmica de cada local. A fase de prevenção é precedida pela realização de restaurações e extrações dentárias e abrange a parte mais complexa, que envolve tratamento de canal e restaurações estéticas para alguns pacientes que precisam de próteses provisórias, pois nessas comunidades não há como levar o forno e a parte de cerâmica. Contudo, de acordo com Dr. Maurício, é feita a provisória e também os consertos de próteses.

O especialista esclarece que para a parte emergencial que envolve dor, geralmente ligada à endodontia, é prestado atendimento endodôntico, realizado pelos profissionais da área. 'Em algumas comunidades, nas quais os voluntários voltam de forma recorrente, são feitos implantes dentários e as próteses são executadas depois de um tempo'. Essas comunidades, segundo o Dr. Maurício, são mais controladas pela ONG, ou seja, contam com um projeto mais voltado para longo prazo, em que é possível voltar entre uma ou duas vezes por ano. 'Existe um controle e um acompanhamento de tudo o que fazemos e nesses casos conseguimos fazer os implantes e as próteses posteriormente'.

Esse controle, de acordo com o **Cirurgião-Dentista**, é feito inclusive com a ajuda de um aplicativo, especialmente criado pela ONG e para uso exclusivo da mesma. O aplicativo permite que sejam inseridas e acessadas, por meio de tablets e outros dispositivos, todas as informações relacionadas ao atendimento dos pacientes das diferentes tribos. Dados como nome, foto, procedimentos realizados, anamnese, quantos passaram pela primeira vez em atendimento, quantos são os pacientes especiais (eles também recebem atendimento) podem ser inseridos por qualquer profissional.

'Apesar da distância, com ajuda de geradores e satélites disponíveis em algumas regiões foi possível fazer a comunicação via internet e as informações foram geradas automaticamente, ao vivo e on-line'. Essa ferramenta, que já foi inclusive cedida para outra ONG, é muito importante, pois, segundo o Dr. Maurício, ela permite registrar como encontraram os pacientes e como foram deixados.

Duas tribos, muitas histórias

Existe uma tribo na região de Porto Belo, em Mato Grosso, que fica na fronteira com o Paraguai. A tribo foi atendida pela ONG em 2018. Ali, segundo Dr. Maurício, existe uma zona rural cuja população é maior que a população da cidade. 'Normalmente, a parte rural é sempre menor, mas, nesse caso, a comunidade rural é maior justamente por causa da aldeia indígena'.

Ele conta que, em 2019, com o início de um projeto mais voltado pra os índios, o projeto 'Amigo Nativo', os voluntários foram para a Tribo Yawanawa. A aldeia fica localizada no Acre, na reserva do Rio Gregório. Depois de desembarcar de ônibus, eles embarcaram nas voadeiras (barcos utilizados pelos índios) e viajaram cerca de 10 horas até chegarem na aldeia principal, onde fizeram a montagem dos equipamentos para realizar o atendimento.

A região em questão, segundo Dr. Maurício, fica no meio da Floresta Amazônica, isolada de absolutamente tudo, a aproximadamente 70 km da fronteira com o Peru. 'Ali, estamos sujeitos às intempéries do clima tropical. Na primeira noite, pegamos uma chuva tropical bem intensa e assustadora que deixou o rio bem cheio. Iniciamos os atendimentos na sequência'.

Nos dez dias que estiveram em missão (cerca de uma semana de atendimentos, dois dias para ir e dois para voltar) participaram dos rituais religiosos e danças e foram muito bem recebidos. 'Para nós é um lugar bem diferente, pela quantidade e variedade de bichos, aranhas enormes, mas fomos muito bem cuidados.'

Dr. Mauricio conta que um dos filhos de uma liderança indígena muito importante no Brasil, o índio Biraci Brasil, mandou seu filho para a cidade, onde ele se formou em **Odontologia**. Johny Yawa fez seu primeiro atendimento na aldeia junto com os profissionais da ONG. 'Levamos especialistas e ele aprendeu muito em seu primeiro momento como **Cirurgião-Dentista**. Isso o inspirou e ele está rodando aquelas regiões e fazendo atendimento parecido com o que é feito', relata.

A missão da **Odontologia** nas comunidades indígenas

A **Odontologia**, de modo geral, é de grande relevância para as comunidades indígenas e tem um grande impacto. Segundo o Dr. Maurício, quando o médico é levado, eles passam em atendimento, contudo é algo mais rápido. 'O que eles querem é passar no **Cirurgião-Dentista**, isso porque em algumas tribos existe o acesso maior ao açúcar. Na tribo Yawanawa, o cacique proíbe refrigerantes, chocolates e doces, pois consideram um veneno, e de fato é para quem não tem acesso à escovação e higiene bucal'.

Contudo, o **Cirurgião-Dentista** explica que ali, embora longe do açúcar, eles têm outros problemas: as fraturas nos dentes. Segundo ele, dentes quebrados são frequentes porque eles usam os dentes como ferramenta para caça e pesca. Além disso, os índios usam o alimento meio cru, in natura e de forma mais rústica, por isso existe também a necessidade de **cuidado bucal**.

Outra surpresa grande relatada pelo **Cirurgião-Dentista** são os dentes escurecidos por causa do hábito de mastigar folhas de coca. 'Cada população tem as suas características e difere uma da outra. Na tribo de Mato Grosso, por exemplo, os índios tinham mais cáries porque têm uma proximidade maior com a cidade e o acesso ao açúcar é mais intenso. Nesses casos, tudo é relevante para eles. A gente faz a parte endodôntica para poder reabilitar com uma restauração ou com prótese móvel, muitas vezes com a prótese fixa provisória'.

Por fim, Dr. Maurício considera que o mais importante para que não se perca esse trabalho todo é que seja feita uma boa explicação sobre a saúde bucal e tenha algum instrutor que possa refrescar e cobrar sobre a importância da saúde bucal. Essa é uma tarefa que, de acordo com ele, a ONG Amigo da Vez faz repetidas vezes em todas as comunidades, não apenas nas indígenas. 'Incentivamos para que se preserve e mantenha o cuidado. Obviamente, deixamos nas comunidades uma grande quantidade de kits de higiene bucal (escovas e creme dental) para manter o tratamento por tempo maior'.

Dados

O primeiro balanço da coleta de dados do Censo Demográfico 2022 foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 30 de agosto do mesmo ano. Até a data foi registrada a presença de 450.140 indígenas no Brasil.

Em 2010 o Censo IBGE somava 896.917 pessoas divididas em mais de 305 povos indígenas. O Censo de 2010 indicava ainda que 324.834 viviam em cidades e que 572.083 em áreas rurais, o que correspondia aproximadamente a 0,47% da população total do país.

O **CROSP** destaca a importância dos povos indígenas, sua contribuição para a manutenção do meio ambiente, cultura e história do Brasil. Por isso, reitera a importância de projetos e ações que contribuam para preservação das comunidades e promovam a saúde e bem-estar.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde Bucal e seu protagonismo para a Saúde Geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP lança campanha para ressaltar a importância da saúde da boca

O **Cirurgião-Dentista** estuda, durante os cinco anos da graduação, a região da cabeça e pescoço, com ênfase na boca. Partindo dessa premissa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** assegura que a boca pode ser considerada a protagonista da saúde geral, pois ela influencia em diversos aspectos da saúde sistêmica, além de ser a porta de entrada para várias patologias, assim como ficou evidenciado durante a pandemia de Covid-19.

Quando falamos em boca, vale lembrar que ela não é somente dente e gengiva, mas também língua, bochecha, céu da boca e garganta, ou seja, ela precisa ser vista como um todo.

Para reforçar a importância da saúde bucal e, assim, manter também a saúde do corpo, hoje, na celebração do Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, o **CROSP** destaca o quanto o profissional da Odontologia é fundamental para a manutenção da saúde sistêmica.

Para mostrar como a saúde influencia no corpo, quando o bebê nasce, o movimento que ele faz no aleitamento materno auxilia na formação do seu Sistema Estomatognático, que é o conjunto de estruturas bucais formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias e tecidos moles.

Com o passar dos anos, no decorrer das fases e transições que a criança passa até chegar à idade adulta, o dente acompanha todo o desenvolvimento do ser humano, como na troca dos dentes de leite (decíduos) para os dentes permanentes, até à erupção do dente do siso, que é considerado o dente do juízo que nasce coincidentemente quando o indivíduo chega à 'maturidade'.

Em todos os períodos da vida, a saúde da boca se relaciona com a saúde do corpo, assim, o papel do **Cirurgião-Dentista** na prevenção de doenças, nos tratamentos Odontológicos e corretivos é fundamental. Aliás, é essencial que essas consultas se iniciem desde a gestação, com o pré-natal odontológico, pois doenças bucais podem refletir direto no feto e causar um parto prematuro.

Outro ponto que exemplifica o protagonismo da saúde bucal para a sistêmica é a aparição de infecções ou inflamações que começam na boca e podem se espalhar para outras regiões do corpo. Têm, ainda, as infecções oportunistas, relacionadas a fungos e vírus que se evidenciam quando o indivíduo está com a imunidade baixa, o que favorece o aparecimento de microrganismos que têm potencial de se alastrar para outras partes do corpo, como a herpes.

Prevenção e tratamento

Só para se ter uma ideia, algumas patologias bucais podem ser ocasionadas por doenças do corpo e outras podem iniciar na boca e se disseminar para outras regiões, principalmente as doenças gengivais. O diabetes, assim como algumas doenças autoimunes, também pode ter reflexos ou sequelas na boca.

O câncer de boca, por exemplo, é uma doença na qual o **Cirurgião-Dentista** é o profissional que faz o primeiro diagnóstico e encaminha o paciente para iniciar o tratamento oncológico. Da mesma forma, quando o paciente está em tratamento contra o câncer, a sua saúde bucal precisa de cuidados especiais, pois podem aparecer lesões na boca, que são efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia.

Além do câncer bucal causado pelo excesso de álcool e tabaco - que, de acordo como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) atinge cerca de 15 mil pessoas por ano - outro tipo de câncer tem preocupado os Cirurgiões-Dentistas, que é ocasionado pelo Papilomavírus Humano (HPV), doença sexualmente transmissível.

Orientação

Ressaltando toda a representatividade que a saúde bucal tem para a saúde geral, o **CROSP** tem a missão de orientar e desenvolver campanhas direcionadas ao público a fim de conscientizar sobre a importância de conservar a saúde da boca.

Pensando nisso, com o objetivo de destacar a importância da Saúde Bucal, o **CROSP** lança, este mês, a campanha 'Saúde Bucal faz parte da Saúde Total'.

A campanha prevê a divulgação dos materiais publicitários e informativos e vídeo oficial em grandes veículos de comunicação, mídia indoor, rádios, TVs, redes sociais, entre outros meios.

Sendo assim, o **CROSP** ressalta a importância dos Cirurgiões-Dentistas, dos profissionais da Odontologia e da população compartilharem os conteúdos que forem divulgados, a fim de atingir um maior número de pessoas.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista é fundamental no diagnóstico precoce do lúpus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP lembra a importância de conhecer a doença e destaca a colaboração do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico e tratamento

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado no mês de maio (10), com o objetivo de promover informação e conhecimento sobre uma das mais graves doenças autoimunes conhecidas atualmente. Além de esclarecer o que é o lúpus, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o papel fundamental do **Cirurgião-Dentista** no diagnóstico precoce da doença.

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune mais comum em mulheres na faixa dos 40 anos e mais predominante na raça negra. Os sinais e sintomas são variados, sendo que o mais comum é o comprometimento das articulações, pele, cérebro, pulmões e outros órgãos. Além desses sintomas, o paciente relata, ainda, cansaço, cefaleia e emagrecimento súbito. A doença não tem cura, porém, apresenta períodos de remissão.

O diagnóstico é feito através do exame clínico e exames

laboratoriais. A cavidade bucal também pode ser afetada, ainda que seja raro. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Artur Cerri, explica que, na boca, o lúpus pode ser caracterizado com aspecto variado, sendo mais comum apresentar ulcerações, manchas avermelhadas, áreas esbranquiçadas, avermelhadas e lesões bolhosas.

'Essas lesões são mais encontradas na mucosa jugal, palato, lábios e língua. Elas surgem de forma súbita e é uma característica de que a doença está ativa'.

O especialista esclarece que, embora o diagnóstico final seja do médico, o **Cirurgião-Dentista** pode colaborar no diagnóstico precoce da doença, principalmente durante o exame clínico, em que os sinais e sintomas podem ser observados pelo profissional. Por outro lado, as lesões bucais mencionadas em pacientes mais susceptíveis podem levar o **Cirurgião-Dentista** a suspeitar da doença.

Ainda de acordo com Dr. Artur, as lesões bucais, via de regra, são reflexo do estágio da doença. Sendo assim, podem ser ativas ou amenas. Ele acrescenta que uma característica importante nos pacientes portadores de lúpus é o comprometimento de manchas escurecidas ou avermelhadas que afetam o nariz e o zigomático, conhecida como asa de borboleta. Essa alteração, segundo Dr. Artur, ocorre em 80% dos pacientes portadores de lúpus. Não obstante, essa lesão é exacerbada pelo sol. Manchas semelhantes podem ocorrer em outros locais da pele, quase sempre em áreas expostas ao sol.

'O resultado histopatológico das lesões bucais não serve como diagnóstico único, pois as alterações encontradas são comuns em outras lesões. O hemograma, exame esse que pode ser solicitado pelo **Cirurgião-Dentista**, apresenta leucopenia (contagem total de leucócitos abaixo do limite inferior normal para a população) e linfocitopenia (condição em que há um baixo nível de linfócitos no sangue) e, em 30% dos

casos, o exame pode revelar anemia com diminuição dos eritrócitos'.

Tratamento

Com relação ao tratamento desses pacientes, Dr. Artur lembra que ele inclui imunossupressores. Portanto, as intervenções cirúrgicas devem ser feitas com cautela, uma vez que todos os imunossupressores, como a cortisona, diminuem a imunidade do paciente, deixando-o mais frágil e mais sujeito a complicações.

'Nesses casos, a resistência do paciente é mais baixa. Havendo necessidade, em casos de cirurgia, o profissional deve avaliar a possibilidade de fazer cobertura com antibióticos. Cabe ao profissional avaliar a opção de medicar o paciente preventivamente'.

Por fim, o especialista lembra que a participação do **Cirurgião-Dentista** na suspeita de lúpus é real e fundamental, uma vez que as manifestações bucais podem ser as primeiras alterações antes do comprometimento de outras áreas e órgãos. 'É importante ressaltar que o exame clínico bem elaborado e completo é imprescindível na elaboração de qualquer diagnóstico, mesmo porque é um requisito legal', pontua.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP apoia Campanha de Prevenção de Câncer Labial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ação que envolve Cirurgiões-**Dentistas** promove orientação entre os ambulantes das praias de Santos

Os ambulantes que atuam nas praias são mais vulneráveis a desenvolver câncer labial devido à alta exposição ao sol que acabam tendo em sua atividade profissional. Mas será que eles estão se protegendo de forma correta?

Pensando em promover prevenção a esta grave doença e também em realizar um levantamento epidemiológico, a Universidade Santo Amaro (UNISA) reuniu uma equipe de 40 Cirurgiões-**Dentistas**, previamente treinados, que percorrerão as praias de Santos no próximo dia 15 de abril (sábado), a partir das 9 horas, abordando todos os ambulantes que estiverem exercendo suas atividades no dia. O público-alvo será entrevistado e receberá o folder informativo com instruções sobre autoexame e proteção solar.

A campanha conta com o apoio da Prefeitura de Santos, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Associação Brasileira dos Cirurgiões **Dentistas** (ABCD), Associação Paulista dos Cirurgiões

Dentistas (APCD), Associação dos Cirurgiões **Dentistas** da Baixada Santista (ACDBS), Sindicato dos Odontologistas de Santos e Região (Sindiodon) e da Associação Brasileira de Apoio e Combate ao Câncer Infanto-Juvenil (Abraccii).

Coordenador da atividade e professor do Programa de Mestrado e Doutorado da UNISA, o Professor Doutor Caio Vinícius Roman Torres explica que quando o diagnóstico de lesão de câncer labial é tardio, o prognóstico é muito desfavorável: 'Os tratamentos são muito mutilantes, paliativos e dispendiosos para as unidades hospitalares e planos de assistência médico-odontológicos. Quando o diagnóstico é feito nos estágios iniciais, o câncer labial pode ser considerado curável'.

Dr. Roman esclarece que orientar a população sobre a necessidade da eliminação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento deste câncer é importante. 'Se quem tiver predisposição e tiver exposição excessiva ao sol tomar cuidados, pode evitar muitos problemas. Vamos orientar esse público e mostrar como realizar o autoexame de boca periódico, já que o câncer nas fases iniciais não apresenta sintomas', explicou.

A campanha percorrerá toda a faixa de areia entre o Emissário Submarino e o Aquário Municipal. 'Teremos também uma unidade móvel localizada no Canal 3 com a praia e os ambulantes em que lesões forem observadas no lábio poderão realizar exames de diagnóstico e tratamento imediatamente ou poderão ser encaminhados para tratamento posterior', informou Dr. Romam.

Serviço

Campanha de Prevenção ao Câncer Labial nos Ambulantes

Data: 15 de abril (sábado)

Horário: a partir das 9 horas

Local: Orla da Praia de Santos (entre o Emissário Submarino e o Aquário).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Agosto Dourado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do

leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha

o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo

ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:

<https://shre.ink/aRbB>

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Agosto Dourado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do

leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha

o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo

ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:

<https://shre.ink/aRbB>

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Alagoas conclui participação na pesquisa Nacional de Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Alagoas conclui participação na pesquisa Nacional de Saúde Bucal

Levantamento tem como objetivo identificar as condições de saúde bucal da população do estado

Por Ruana Padilha / Ascom Sesau em 01/08/2023 às 19:22:55

Carla Cleto / Ascom Sesau

Alagoas encerrou nesta terça-feira (1º), por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), todas as ações da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal que aconteciam desde 2021, em 12 municípios alagoanos. A solenidade de conclusão ocorreu na Associação Brasileira de **Odontologia** (ABO), localizada no bairro Jatiúca, em Maceió, e reuniu coordenadores de saúde bucal das cidades de Arapiraca, Carneiros, Delmiro Gouveia, Maceió, Marechal Deodoro, Matriz do Camaragibe, Palmeira dos Índios, Penedo, Pilar, Rio Largo, Santana do Ipanema e União dos Palmares.

A realização do estudo ocorreu sob monitoramento

técnico do Programa Estadual de Saúde Bucal e supervisão do **Ministério da Saúde** (MS), com o objetivo de identificar doenças mais prevalentes, como cárie dentária, doenças periodontais, necessidade de próteses dentárias, condições de oclusão, traumatismo dentário e o impacto dessas doenças na qualidade de vida.

A iniciativa também visa oferecer à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) informações para o planejamento de políticas e programas de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal, nas esferas nacional, estaduais e municipais.

A coordenadora do Programa Estadual de Saúde Bucal, Lourdes Mota, ressaltou que a partir dos dados do censo, serão traçadas estratégias de atendimento à população, promovendo aperfeiçoamento das políticas públicas, de acordo com a necessidade do estado.

"Durante a participação de Alagoas na pesquisa, analisamos a necessidade de tratamento, qual a quantidade de criança com cáries, quais são os idosos que necessitam de prótese e realizamos busca ativa do câncer bucal. O resultado dessa pesquisa promoverá o aumento das políticas públicas voltadas para os estados, de acordo com a saúde bucal da população", explicou, ressaltando que os dados serão divulgados, posteriormente, pelo MS.

Lourdes Mota destacou, ainda, que o cenário da pandemia da Covid-19 fez com que a pesquisa fosse estendida. "O Saúde Brasil foi desenhado para fornecer diagnóstico de saúde bucal em 2020, mas, devido à pandemia do novo coronavírus, a execução foi estendida. Por isso foi nomeado de "SB Brasil 2020, vigência de 2021 a 2022". O estudo é uma amostra, por região de saúde; não há um critério para escolha das cidades; elas são sorteadas. No Brasil, foram sorteadas 830 e dentro delas 12 são alagoanas", explicou a coordenadora do Programa Estadual de Saúde Bucal.

O secretário de Estado da Saúde, o médico Gustavo

Pontes de Miranda, destacou a participação de Alagoas no levantamento de dados e ressaltou o compromisso do Estado em garantir o acesso de toda população aos serviços odontológicos. "A participação dos municípios alagoanos é de extrema importância para conhecermos melhor a saúde bucal da nossa população e, desse modo, podermos ajudar o **Ministério da Saúde** a traçar políticas públicas que assegurem serviços de saúde bucal eficazes à demanda do povo alagoano", disse o gestor.

[Comunicar erro](#)

[Ler anterior](#)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

CFO participa do 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facilitar acesso às últimas notícias.

Ver no APP

CFO participa do 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral

* Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie o comentário correspondente à nossa equipe.

CFO participa do 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral

por Ascom CFO

Em 02/08/2023 às 17:00:00

Foto: Reprodução

O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) participou

do 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral, entre os dias 25 a 28 de julho, em Curitiba/PR. O evento foi realizado pela Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral e Maxilofacial (SOBEP) com o apoio do CFO e do Conselho Regional de **Odontologia** do Paraná.

Com participação de mais de 900 congressistas, e contando com grade científica e palestrantes nacionais e internacionais (América Latina, Estados Unidos, Europa e Austrália), o objetivo do Congresso foi discutir o que há de mais atual no conhecimento científico em Estomatologia, Medicina Oral, **Odontologia** Hospitalar, Patologia Oral e Maxilofacial, para profissionais acadêmicos de todo país. O evento contou ainda, com a presença da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Doralice Cruz, que prestigiou o evento.

Ao falar sobre a relevância do evento, Doralice Severo da Cruz, reforçou o apoio do Ministério da saúde em prol das causas da **Odontologia**. "O **Ministério da Saúde** sempre estará de portas abertas para apoiar e lutar na defesa da **Odontologia** Brasileira. Esse evento fortalece os conhecimentos técnicos e aborda temas importantes para as especialidades Odontológicas, que é de extrema importância para um melhor prognóstico aos nossos pacientes", afirmou.

Foto: Reprodução

Aguida Aguiar Miranda, Presidente da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral e Maxilofacial (SOBEP), destacou o valor do evento para a categoria. "Nós da SOBEP acreditamos na importância da educação continuada e da educação permanente dos Cirurgiões-**Dentistas**, baseadas na ciência e com a participação ativa dos nossos associados, sempre em prol do melhor para nossos pacientes. Para isso, é de enorme importância contarmos com apoio de entidades e instituições de

relevância para a **Odontologia**, como o CFO, que nos apoiou de maneira bastante significativa nesse congresso", reforçou.

O CFO foi representada neste Congresso pela conselheira Tessa Botelho, que ressaltou a importância do apoio do CFO à SOBEP no evento e em ações futuras para maior visibilidade do **Cirurgião-Dentista** como profissional responsável pelo diagnóstico e detecção precoce das doenças da boca incluindo o Câncer Bucal. "A ampla divulgação das áreas de atuação da Estomatologia e Patologia Oral assim como o aprimoramento científico destas áreas são fundamentais para que possamos minimizar os casos de diagnóstico tardio e melhores condições de tratamento destas doenças, disponíveis para toda a população brasileira", pontuou.

Foto: Reprodução

Para a Presidente do 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia oral, Juliana Lucena Schussel, o apoio do CFO foi muito importante para a realização do evento e também para dar mais visibilidade para a SOBEP fortalecendo as especialidades e reforçando seu papel nas políticas públicas relacionadas ao diagnóstico precoce. "O olhar atento do CFO que acompanhou as atividades do congresso com certeza vai ajudar a definir caminhos a serem seguidos para que a SOBEP possa contribuir ainda mais com a saúde bucal de toda a população brasileira", destacou.

O presidente do CROPR Aguinaldo Farias recebeu os participantes deste evento realizado na capital paranaense, reforçando o apoio dos conselhos regionais nas importantes encontros da **odontologia**, solidificando a integração das entidades representativas com o Sistema Conselhos de **Odontologia**.

Apoiar iniciativas que ajudem na formação e no dia a dia dos Cirurgiões-**Dentistas** é uma forma de valorizar a **Odontologia**. Por este motivo, a parceria entre o Sistema Conselhos e a SOBEP irá continuar a

proporcionar novos eventos que estimulem o conhecimento. O resultado é uma saúde bucal cada vez melhor para a população.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Frente da Medicina propõe parceria com Conselho Regional de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em Fortaleza, durante o mês de maio, o professor de dança José Eliezio Oliveira Silva, de 50 anos, morreu vítima de infecção generalizada uma semana após extrair o dente do siso.

Em São Paulo, Isadora Belon, de 23 anos, morreu dias após a extração.

Em Sorocaba (SP), no mês de abril, Isadora Albanese, uma jovem de 19 anos morreu depois de complicações causadas pela extração do dente do siso.

Preocupado com o aumento dos casos de óbito após a retirada do dente do siso, o deputado Ney Leprevost (União), coordenador da Frente Parlamentar da Medicina na Assembleia Legislativa está abrindo diálogo com o Conselho Regional de **Odontologia** para estabelecer um protocolo seguro e transformá-lo em Lei no Paraná.

O objetivo da Frente Parlamentar da Medicina é ouvir o Conselho Regional de **Odontologia** e criar, em

parceria, mecanismos sanitários legais para proteger a vida dos pacientes e os próprios **dentistas** contra possíveis processos.

A extração do siso é considerada pelos especialistas um procedimento corriqueiro e necessário no tratamento dentário, a extração é uma cirurgia e como tal deve ser cercada de cuidados para evitar complicações.

Segundo os **dentistas**, a extração é indicada sempre que há o diagnóstico de que o siso está comprometendo outros dentes ou nervos. É o **dentista** que deve indicar quantos dentes devem ser retirados em cada procedimento.

Para garantir a segurança da cirurgia é importante que o paciente seja avaliado antes, com exames de imagem para avaliar a posição do dente, a anatomia da raiz e a proximidade com outras estruturas, como nervos e vasos sanguíneos.

A falta de exames pré-operatórios e a falta de prescrições para o período pós-cirúrgico são preocupações graves que podem levar a complicações de saúde, como a infecção generalizada que acaba levando à morte.

CURITIBA

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Ozonioterapia: por que entidades médicas são contra a liberação da técnica, que está nas mãos de Lula



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Bernardo Yoneshigue ? Rio de Janeiro

Depois que o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei para liberar todos os profissionais de saúde a prescreverem ozonioterapia no país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem até esta sexta-feira para decidir se sanciona ou não a proposta.

O texto permite a indicação da técnica como tratamento complementar, seja qual for a doença. Hoje, porém, o Conselho Federal de Medicina (CFM) não autoriza médicos a realizarem o procedimento, apenas se for em caráter experimental, dentro de estudos científicos. Além disso, a **Anvisa** autoriza aparelhos apenas com finalidades odontológicas e estéticas.

Por que os médicos são contra a liberação da ozonioterapia?

Entidades como a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) se posicionaram publicamente pelo veto do projeto diante

da falta de evidências científicas que sustentem a indicação da prática.

- Nós fizemos um grupo de estudos e verificamos que não existe nenhuma comprovação científica do uso da ozonioterapia como método de tratamento. Nós continuamos atentos como uma linha de pesquisa, algo experimental. Mas, como tudo na ciência, é preciso de estudo e, até agora, não existem trabalhos indicando que seja útil e seguro. Nós acreditamos que o presidente Lula não deve sancionar, mas caso sancione continuaremos a ser contra - disse o presidente da ANM, Francisco Sampaio, em entrevista recente ao GLOBO.

Na carta, a instituição disse que recebeu com 'perplexidade e extrema preocupação' o PL e que a ozonioterapia gera 'um risco de ilusão em pessoas leigas, portadoras de doenças graves, como câncer, de que condutas dessa natureza possam ter efeito terapêutico'.

- Além da falta de eficácia, não temos trabalhos que mostrem com clareza a questão da segurança. E a ozonioterapia se propõe a uma série de doenças, como câncer, diabetes, esclerose múltipla, HIV, asma, Covid, lesões na pele. Mas eventualmente, a depender da dose, pode trazer danos cardiovasculares, pode levar à irritação das mucosas no caso de aplicação na boca ou na região retal. É uma preocupação esses possíveis efeitos que não sabemos a magnitude e a incidência - destacou o presidente da AMB, César Fernandes, na reportagem.

Como mostrou O GLOBO, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, também tem posição contrária ao projeto. Do outro lado, Antonio Teixeira, presidente da Associação Brasileira de Ozonioterapia (Aboz) e da Federação Mundial de Ozonioterapia, concordou que a prática não é eficaz para a ampla variedade de diagnósticos que os anúncios em redes sociais e de clínicas apontam,

porém defendeu que há evidência para casos específicos sim.

- Existem pesquisas ao redor do mundo sendo feitas em todas as áreas. O que temos comprovação é para a dor crônica, como lombalgia, osteoartrose, e a inflamação. Nós também queremos protocolos embasados em ciência, e para essas finalidades existem sim evidências. O que tem nas redes apresentando curas e milagres com ozonioterapia também somos contra - disse.

O presidente da Federação Médica Brasileira, Tadeu Calheiros, porém, seguiu a ANM e a ABM e considerou que é preciso "avaliar a qualidade e a validade das evidências" disponíveis:

- Sabemos de alguns casos de tratamentos por ozonioterapia com resultado positivo, mas são tratamentos experimentais que não se encaixam ainda nos padrões das evidências científicas reconhecidas.

O que é a ozonioterapia e quais as regras no Brasil?

A prática é permitida em alguns países, e proibida em outras, como nos EUA. No Brasil, em 2018, o então ministro da Saúde, Ricardo Barros, incluiu a ozonioterapia nas técnicas contempladas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS) - decisão criticada por especialistas.

No mesmo ano, porém, o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou uma resolução, ainda vigente, em que estabeleceu que 'a ozonioterapia não tem reconhecimento científico para o tratamento de doenças' e que, por isso, é 'um procedimento ainda em caráter experimental, cuja aplicação clínica não está liberada, devendo ocorrer apenas no ambiente de estudos científicos'.

Procurado, o CFM não comentou sobre o PL, mas reiterou a vigência da resolução. Segundo Teixeira, porém, o órgão reabriu neste ano uma câmara técnica

destinada à análise do tema.

Outros conselhos, como o de Enfermagem e de Biomedicina, no entanto, regulamentaram o uso da técnica, permitindo que seus profissionais a realizem. Porém, como a **Anvisa** não autoriza o uso de máquinas de ozonioterapia por essas especialidades, ela em tese continua proibida por eles.

Os únicos casos regulamentados pelos respectivos conselhos e que a **Anvisa** permite o uso dos aparelhos de ozonioterapia, portanto, que podem ser realizados no Brasil, são:

Segundo o **Ministério da Saúde**, a utilização da técnica no SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares é restrita à área da **odontologia**, feita com aparelhos registrados e autorizados pela **Anvisa**.

Em nota técnica no ano passado, a **Anvisa** destacou que o uso da ozonioterapia fora dessas indicações 'configura infração sanitária'. Disse ainda que 'há riscos à saúde oriundos da utilização indevida e indiscriminada desta tecnologia' e que não foram apresentados estudos que comprovem segurança e eficácia 'para fins de aplicação médica ou de indicações de uso diversas daquelas descritas anteriormente'.

Ainda assim, na prática, os procedimentos são facilmente encontrados em anúncios e clínicas privadas por todo o Brasil. As promessas terapêuticas englobam tratamento de câncer, melhora do sistema imunológico, terapia para problemas de reprodução, para dores crônicas, infecção pelo HIV, diabetes, entre uma série de outras doenças.

Possíveis impactos da lei

Em relação a possíveis punições pelo CFM aos médicos praticantes caso a lei seja sancionada, Fernandes, da AMB, explicou que será uma questão mais complicada, já que haverá uma legislação em tese garantindo o direito daquele profissional de prescrever a terapia.

- A lei é suprema, ela está acima das instituições. Não sei como o CFM vai se posicionar, mas imagino que frente às evidências não há motivo para ele mudar a posição atual. Então cria um embaraço, os médicos ficam autorizados por lei, mas por outro lado não pelo CFM. Isso é matéria jurídica, mas acredito que o conselho não conseguiria punir os médicos que fizeram a indicação - afirmou.

O ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Gustavo Fernandes, reforçou que a entidade não reconhece a ozonioterapia como tratamento complementar para o câncer, algo que é a promessa de grande parte dos anúncios de clínicas que oferecem a técnica no país.

- Sempre que tratamentos não clássicos são introduzidos, os pacientes são afastados do tratamento padrão. Não é algo que temos observado com os pacientes oncológicos, mas a depender do discurso após eventual aprovação (do PL) isso se torna um risco sim. Então é um alerta, que mesmo se houver uma aprovação, continue claro para os pacientes que o tratamento convencional não pode ser abandonado - diz.

Os especialistas também têm críticas em relação ao tema ser abordado pelo Congresso Nacional. Para o presidente da AMB e o ex-presidente da SBOC, não é o local adequado para o debate sobre a autorização de uma modalidade terapêutica. Eles citam que existem órgãos reguladores, como o CFM e a **Anvisa**, que têm competência para realizar essa avaliação com caráter técnico.

- Qualquer terapia farmacológica precisa passar pelos mesmos trâmites de regulação, com estudos específicos, controlados, dosagens, comparativos com placebo, e por um escrutínio de outros grupos de médicos e cientistas. Acho perigoso termos caminhos alternativos para estabelecer práticas terapêuticas. Se amanhã eu desenvolver algo e não conseguir evidências para passar pelos órgãos padronizados, eu

vou procurar outras saídas? - questionou o oncologista.

Webstories

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Brasil tem um cirurgião-dentista a cada 558 habitantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Brasil tem um **cirurgião-dentista** a cada 558 habitantes

31 de janeiro de 2023

Updated:

31 de janeiro de 2023

Brasil tem um **cirurgião-dentista** a cada 558 habitantes

O número de profissionais habilitados com cirurgiões-**dentistas** chegou ao total de 383.996 em todo o território nacional, segundo atualizações do **Conselho Federal de Odontologia** em de janeiro de 2023. Para a Organização Mundial da Saúde, o mínimo para a promoção da saúde bucal é que se tenha um profissional para cada 1200 habitantes. No Brasil, o número é de um **dentista** para cada 558 pessoas. No entanto, muitos brasileiros não têm o hábito de ir ao **dentista**. Uma pesquisa do IBGE de 2019 revelou que mais de 55% da população não faz uma consulta anual, e cerca de 10% da população sequer foi ao **dentista** ao menos uma vez na vida.

A mesma pesquisa também revela que os brasileiros estão muito preocupados com a beleza, procurando os profissionais da **odontologia**, muitas vezes, para realizar procedimentos estéticos e não reabilitadores ou preventivos. O resultado é desastroso. Mais de 41% dos entrevistados com mais de 60 anos não tinham mais dentes na boca. Além da saúde dos dentes, as visitas aos consultórios odontológicos ajudam a detectar doenças em fases iniciais e a prevenir problemas que serão observados a longo prazo.

A tecnologia e a inovação têm sido as palavras-chaves do momento para tentar reverter o cenário e oferecer novos resultados tanto para pacientes quanto para os próprios profissionais. Um exemplo é a **odontologia** digital (uso de tecnologias para otimizar tratamentos dentários de diferentes necessidades e pacientes).

A evolução tecnológica possibilitou um tratamento mais otimizado, de fácil entendimento para os pacientes e acompanhamento também de maneira digital. Com um scanner bucal, por exemplo, o **dentista** consegue mostrar ao paciente todo o tratamento de reabilitação pelo computador. A demonstração garante mais credibilidade e confiança na relação paciente-**dentista**.

Há anos os ortodontistas têm trabalhado com as técnicas clássicas aliadas às inovações na área. Além do scanner bucal, outra tecnologia que auxilia no processo são os alinhadores 'invisíveis'.

Assim como os aparelhos convencionais e fixos, os alinhadores do tipo 'invisalign' têm a função de alinhar, nivelar e corrigir maloclusões dentárias. A diferença está na adaptabilidade do paciente, os invisalign são moldeiras adaptáveis e transparentes trocadas de tempo em tempo para um tratamento ortodôntico que antes era executado apenas pelos aparelhos fixos.

De acordo com pesquisas desenvolvidas pela Universidade de São Paulo (USP), é possível identificar que o Invisalign é uma ótima opção para problemas leves e moderados, mas podem ser menos eficazes em

casos mais severos. Para isso é preciso de uma análise minuciosa do próprio **dentista**.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia